

## Não se Assuste, Doutor

VEIO o meu caro dr. Raimundo de Brito muito nervoso do Nordeste, dizendo que o clero está pregando a subversão lá. Parece que padre, bispo, tudo virou comunista...

Não acredito que o 50º aniversário da Revolução Russa tenha produzido um tão sensacional efeito. As notícias que me chegam e os documentos que tenho arquivados dizem outra coisa; dizem que esses sacerdotes estão lutando por uma solução pacífica de nossa dolorosa crise nacional e social; estão procurando levar aos trabalhadores da cidade e da roça a convicção de que não é pelos becos da conspiração nem pelos atalhos da guerrilha que eles devem se meter, mas pela disputa legal de seus direitos, pelo fortalecimento de seus sindicatos e pela incessante luta democrática.

O que acontece, evidentemente, é que o padre nordestino cansou-se de ser aquêle capanga espiritual do senhor de engenho ou do usineiro que tantas vezes foi. Deve ter chegado à conclusão que não é arrumando prendas para o leilão da quermesse na praça da Matriz em benefício de um asilo que êle melhora a situação do povo pobre e evita que êle se sint

atraído pelo comunismo. «Somos democratas, repeli mos o comunismo» — diz expressamente Dom Hélder Câmara. E junta: — «Por isto mesmo, porque acreditamos nos processos da democracia, não vamos permitir a farsa que só interessa ao reacionarismo aproveitador, sem coragem de abrir mão do que abusivamente retém, de identificar como comunista e subversivo todo aquêle que, mesmo infenso ao comunismo, tem fome e sede de justiça social».

Os que alarmaram o meu estimado dr. Raimundo de Brito devem ser dêsse tipo de patrão nordestino que eu mesmo conheci bastante: o tipo do sujeito alegre, mão-aberta, hospitaleiro, engraçado, liberal — que fecha a cara e muda de voz quando algum trabalhador seu alega ter direito a alguma coisa. Diz logo que «por bem» dá tudo! «por mal», não dá nada. «Mal» é o sindicato, é a lei, é a força do Estado, força que êle se acostumou a ter seu serviço, como também se acostumou a ter o vigário encarregado de consolar os pobres com a promessa de uma vida melhor no outro mundo.

Essa mentalidade não é certamente exclusiva do Nordeste; mas lá é ao mesmo tempo mais pitoresca e mais chocante; era essa gente a mesma, dr Raimundo que chamava o nosso bom Café Filho de comunista quando êle advogava a causa de algum sindicato de miseráveis trabalhadores de Natal...

com os verbetes do padre...  
siderados subversivos pelo general...  
rola, vai para a rua. Foi tomada essa... 11.64

Ed. N. O. P. - M. C.

392